



Atribuição do 50.º Prémio Theodor Heuss ao Tribunal de Justiça da União Europeia

O Tribunal de Justiça da União Europeia, com o seu presidente Vassilios Skouris, congratula-se com a atribuição do 50.º Prémio Theodor Heuss.

O presidente Skouris, acompanhado pelos membros do Tribunal de Justiça da União Europeia, receberá esse prémio da Fundação alemã Theodor Heuss este sábado, 16 de maio de 2015, em Estugarda (Alemanha), na presença do Presidente da República Joachim Gauck ¹.

Neste ano de jubileu, a atribuição do prémio é feita sob o tema «Europa: o futuro de uma esperança», que a Fundação Theodor Heuss escolheu tendo em conta os desafios consideráveis que a União Europeia enfrenta e as reservas que um grande número de cidadãos tem relativamente à ação das instituições europeias.

Segundo a Fundação Theodor Heuss, a esperança assenta em particular no reforço dos direitos dos cidadãos europeus que, nos termos da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, têm carácter obrigatório para todas as instituições europeias. O Tribunal de Justiça da União Europeia é o guardião desses direitos fundamentais e dos princípios que regem o Estado de Direito. A fundação considera que o Tribunal goza de uma grande confiança e reforça, graças à sua jurisprudência, os direitos fundamentais na era da digitalização e da globalização, como demonstram os seus acórdãos proferidos em 2014 sobre o direito de ser esquecido ² e a conservação injustificada dos dados ³.

A Fundação Theodor Heuss atribuiu, em consequência, o 50.º Prémio Theodor Heuss ao Tribunal de Justiça da União Europeia juntamente com o seu presidente Vassilios Skouris, como recompensa pela sua ação para promover os direitos dos cidadãos europeus enquanto guardião da unidade jurídica e do Estado de Direito na União Europeia.

A Fundação Theodor Heuss, politicamente independente, ostenta o nome do primeiro presidente da República Federal da Alemanha, que exerceu as suas funções de 1949 a 1959. Foi criada em 1964, após a morte deste último, por Hildegard Hamm-Brücher, o seu filho Ernst Ludwig Heuss e um círculo de amigos, a fim de recompensar, em memória da pessoa e da obra política de Theodor Heuss, exemplos de compromisso social, coragem cívica e ações destinadas a reforçar a democracia. A fundação pretende assim «pôr a tónica em algo que deve ser realizado e organizado na nossa democracia, mas que ainda não foi cumprido» (Carl Friedrich v. Weizsäcker, aquando da atribuição do primeiro Prémio Theodor Heuss em 1965). Anualmente, desde 1965, o Prémio Theodor Heuss é entregue a personalidades ou organizações que atuam claramente neste sentido.

¹ Para mais informações sobre o evento, v. <http://www.theodor-heuss-stiftung.de/theodor-heuss-preis/>.

² Acórdão do Tribunal de Justiça de 13 de Maio de 2014, Google Spain e Google (C-131/12); v. também CI n.º 70/14.

³ Acórdão do Tribunal de Justiça de 8 de Abril de 2014, Digital Rights Ireland e Seitlinger e o. (C-293/12 e C-594/12); v. também CI n.º 54/14.

Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não envolve a responsabilidade do Tribunal de Justiça.

Contacto Imprensa: Cristina López Roca ☎ (+352) 4303 3667